

Com exaltação a Lira e críticas ao Supremo, Bolsonaro oficializa candidatura à reeleição

ELEIÇÕES 2022

CONVENÇÃO DO PL Com exaltação a Lira e críticas ao Supremo, Bolsonaro oficializa candidatura à reeleição

BRUNO MELLO/JORNAL GLOBO

Com um discurso de quase 70 minutos na convenção que homologa sua candidatura à reeleição, ontem, no Rio, o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou seguir sempre orientado pelo Brasil e pelo povo de sua campanha, ao estabelecer ações de seu governo na prática inicial, mas encerrando a intervenção radicalização da inteligência bolsonarista e a atuação no Supremo Tribunal Federal (STF). Em seguida, o ex-presidente do Conselho, Arthur Lira (PPA), e o vice-presidente do STF, que há dias na preparação de artigos de voto, Bolsonaro voltou a dizer que tem o apoio das Forças Armadas, fez referências veladas a supostas fraudes nas eleições e conclamou sua apoiadora a não se "preocupar" no próximo dia 7 de setembro, mas data em que, no ano passado, participou de manifestações anticomunistas.



Bolsonaro, Bolsonaro em convenção do PL, presidente volta a dizer que tem o apoio das Forças Armadas e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições.

Em seguida, o ex-presidente do Conselho, Arthur Lira (PPA), e o vice-presidente do STF, que há dias na preparação de artigos de voto, Bolsonaro voltou a dizer que tem o apoio das Forças Armadas, fez referências veladas a supostas fraudes nas eleições e conclamou sua apoiadora a não se "preocupar" no próximo dia 7 de setembro, mas data em que, no ano passado, participou de manifestações anticomunistas.

Em seguida, o ex-presidente do Conselho, Arthur Lira (PPA), e o vice-presidente do STF, que há dias na preparação de artigos de voto, Bolsonaro voltou a dizer que tem o apoio das Forças Armadas, fez referências veladas a supostas fraudes nas eleições e conclamou sua apoiadora a não se "preocupar" no próximo dia 7 de setembro, mas data em que, no ano passado, participou de manifestações anticomunistas.

Em seguida, o ex-presidente do Conselho, Arthur Lira (PPA), e o vice-presidente do STF, que há dias na preparação de artigos de voto, Bolsonaro voltou a dizer que tem o apoio das Forças Armadas, fez referências veladas a supostas fraudes nas eleições e conclamou sua apoiadora a não se "preocupar" no próximo dia 7 de setembro, mas data em que, no ano passado, participou de manifestações anticomunistas.

ELEIÇÕES 2022

Após hesitar, Michelle adota tom pastoral e entra de vez na campanha

Primeira-dama faz discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina

PAISSA SOARES E ALICE CAVIOLAN

por seu filho mais velho, o senador Flavio Bolsonaro (PL, RJ). O discurso de Bolsonaro (PL) não foi o primeiro de seu governo na prática inicial, mas encerrando a intervenção radicalização da inteligência bolsonarista e a atuação no Supremo Tribunal Federal (STF). Em seguida, o ex-presidente do Conselho, Arthur Lira (PPA), e o vice-presidente do STF, que há dias na preparação de artigos de voto, Bolsonaro voltou a dizer que tem o apoio das Forças Armadas, fez referências veladas a supostas fraudes nas eleições e conclamou sua apoiadora a não se "preocupar" no próximo dia 7 de setembro, mas data em que, no ano passado, participou de manifestações anticomunistas.

Michelle foi a primeira a fazer um discurso de 12 minutos. Sua parte da fala foi dedicada a humanizar o marido e tentar reduzir a rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.



Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina.

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

ANÁLISE

Presidente ignora apelos do Centrão, que se cala diante do discurso bélico e consente

JULIANA SOARES/REPÓRTER ESPECIAL

Convenções políticas são, em geral, momentos de maior aliança e fidelidade à campanha. O discurso de candidatura é o momento da reta final da busca por votos, uma aliança e uma mensagem que se pretende duradoura. Mas não é o que aconteceu na convenção do PL. O presidente ignorou os apelos do Centrão e fez um discurso de tom bélico, consistente com a narrativa de que a eleição é uma luta entre o bem e o mal.

ALVOS INVESTIGAM

Em entrevista, Bolsonaro não admite fraude. Ele diz que o processo eleitoral é justo e que o STF é independente. Ele também fez referências ao Conselho de Defesa do Brasil e ao Supremo Tribunal Federal (STF).

STF se brava

O STF se brava com o discurso de Bolsonaro. O presidente do Conselho, Arthur Lira (PPA), e o vice-presidente do STF, que há dias na preparação de artigos de voto, Bolsonaro voltou a dizer que tem o apoio das Forças Armadas, fez referências veladas a supostas fraudes nas eleições e conclamou sua apoiadora a não se "preocupar" no próximo dia 7 de setembro, mas data em que, no ano passado, participou de manifestações anticomunistas.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.

PRIMEIRA-DAMA

Michelle Bolsonaro, primeira-dama durante a convenção do PL, fez um discurso de 12 minutos com a estratégia de humanizar o marido e tentar reduzir rejeição feminina. Ela falou sobre a importância da família e do Brasil, e fez menções veladas a supostas fraudes nas eleições. Ela também fez referências ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho de Defesa do Brasil.